

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL
REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Da Deputada Natália Bonavides)

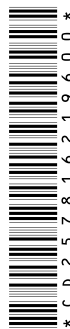
Requer à Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial a realização de Seminário, no estado do Rio Grande do Norte, para debater Formas de constituição de espaços de memória sobre o período de Ditadura Militar na América Latina.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no artigo 32, inciso VIII, alínea d, combinado com o artigo 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de um Seminário, no estado do Rio Grande do Norte (RN), para debater **Formas de constituição de espaços de memória sobre o período de Ditadura Militar na América Latina.**

Para a audiência, sugere os (as) seguintes convidados (as):

- Representante do Memorial da Resistência do estado de São Paulo;
- Representante do Museu da Resistência do estado da Paraíba;
- Representante do Museo de la Memoria y Derechos Humanos do Chile;
- Representante do Memorial da resistência do Ceará;
- Representante do Memorial da Democracia da Paraíba;
- Samanta Viz Quadrat, professora da Universidade Federal Fluminense;
- Representante do Núcleo de Preservação da Memória Política de São Paulo;
- Paula Franco, coordenadora-geral de apoio a políticas de memória e verdade do Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania;



- Representação de grupos de familiares de vítimas da ditadura militar;
- Representante do grupo Direitos Humanos na Internet (DHNET);
- Maria da Conceição Fraga, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Representante do *Museo Sitio de Memoria ESMA* da Argentina;
- Representante do Comitê estadual da verdade, memória e justiça do Rio Grande do Norte;
- Representante do Memorial da Democracia Fernando de Vasconcellos Coelho, de Pernambuco;
- Representante do Memorial das ligas e lutas camponesas da Paraíba

JUSTIFICAÇÃO

A realização do Seminário no Rio Grande do Norte, com o tema “Formas de constituição de espaços de memória sobre o período de Ditadura Militar na América Latina”, justifica-se pela peremptória necessidade de fortalecer as políticas públicas que visam preservar a memória histórica, garantindo que as graves violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura militar não se repitam.

Espaços de memória, como o Memorial da Resistência em São Paulo, o *Museo de la Memoria y Derechos Humanos* no Chile, e similares, vêm desempenhando um papel fundamental na preservação da verdade histórica e na conscientização coletiva. Além de documentar torturas, desaparecimentos e perseguições, tais locais promovem educação em direitos humanos, fomentando reflexão crítica sobre o passado e inibindo a proliferação de discursos negacionistas.

A descontinuidade de políticas de memória, como ocorreu no Brasil, abre espaço para retrocessos e risco de repetição de autoritarismos. Nesse sentido, o seminário proposto visa promover o intercâmbio de experiências entre entidades já consolidadas, apresentando os seguintes objetivos:



1. Compartilhar metodologias de criação, manutenção e gestão de espaços de memória, com foco em transparência, engajamento comunitário, preservação de acervos e ações educativas.
2. Promover a articulação regional, a partir da troca de experiências entre representantes do RN e entidades como Memorial da Resistência-SP, Museu da Resistência-PB, Memorial da Democracia-PB, Memorial da Resistência-CE, *Museo de la Memoria y Derechos Humanos*-Chile, Núcleo de Memória Política-SP, DHNET, entre outros.
3. Estimular a formação de redes de memória, inclusive de familiares de vítimas, construindo uma base para implementar no RN um espaço de memória permanente, colaborativo e plural.
4. Fortalecer a cultura democrática, conscientizando a sociedade local sobre a importância da memória histórica como instrumento de prevenção contra a repetição de regimes autoritários — um verdadeiro “nunca mais”.

A experiência internacional revela que espaços de memória podem funcionar como incubadoras de reflexão crítica e transformação social. O *Museo de la Memoria y Derechos Humanos* em Santiago, por exemplo, é referência global ao articular acervo, pesquisa, educação e memória coletiva .

Diante da atual conjuntura, marcada por desafios democráticos e ameaças ao Estado de Direito, o seminário assume caráter premente. O debate proposto representa uma etapa essencial na construção de um espaço sólido de memória no RN — capaz de preservar testemunhos, educar as novas gerações e fortalecer valores democráticos.

Assim, com base no artigo 32, inciso VIII, alínea d, combinado com o artigo 255 do Regimento Interno desta Casa, requeiro a realização do evento, convicto de que ele será ponto de partida para uma política pública duradoura de memória, verdade, justiça e prevenção de retrocessos autoritários.

Sala das Comissões, de junho de 2025.



Deputada Federal **NATÁLIA BONAVIDES**
PT/RN

Apresentação: 27/06/2025 17:10:12.847 - CDHMIIR

REQ n.85/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257816219600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Natália Bonavides

